

MERCADO|VEÍCULOS

ULTRA-HÍBRIDO



Ultra-híbrido da Leapmotor chega ao Brasi com nova tecnologia

Leapmotor C10 chega ao país com tecnologia REEV

SUV tem motor a combustão projetado somente para gerar energia, que pode ser usada para recarregar as baterias ou alimentar a tração elétrica

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Mais uma marca chega ao Brasil de olho nos clientes interessados em carros elétricos e híbridos. O lançamento da vez é o Leapmotor C10, que já começa a ser vendido nas concessionárias da marca, estreia no mercado como o primeiro SUV da história do País a oferecer tecnologia REEV em sua versão Ultra-Híbrida.

“A Leapmotor não faz concessões, e o nosso foco sempre é atender a todos os nossos públicos. O C10 é o único SUV do Brasil a oferecer tanto uma opção elétrica quanto uma Ultra-Híbrida, ambos movimentados exclusivamente por um motor elétrico, resultando em mais conforto e prazer ao dirigir aos nossos clientes. Este é o primeiro capítulo de uma história de pioneirismo que a nossa marca, junto com Stellantis, irá construir no Brasil em uma estratégia de longo prazo para a região”, detalha Fernando Varela, vice-presidente da Leapmotor para a América do Sul.

O modelo inicia suas vendas no Brasil em pacote único de acabamento e duas versões: elétrica (BEV) e Ultra-Híbrida com tecnologia REEV, dotada de um motor a combustão projetado somente para gerar energia, que pode ser usada para recarregar as baterias do carro ou alimentar o motor elétrico de tração.

Ambas possuem visual idêntico, se diferenciando externamente pelo bocal de reabastecimento de combustível do C10 Ultra-Híbrido. O modelo tem quase 4,74 m de comprimento, 2,13 m de largura e 1,68 m de altura.



Motor a combustão do C10 carrega a bateria e a tração elétrica



Leapmotor anuncia as vendas do C10 em concessionárias

DESIGN INTELIGENTE

A carroceria foi desenhada para otimizar ao máximo a eficiência energética, com um estilo elegante – um visual que fica ainda mais especial nas cores de lançamento Verde Boreal e Cinza Tundra. Na dianteira os faróis com tecnologia adaptativa (que ajusta a luminosidade conforme condições climáticas e tráfego) se integram ao para-choque frontal. Na parte inferior, faróis de neblina emolduram a entrada de ar equipada com persianas móveis, que só se abrem quando necessário.

As laterais adotam um vi-

sual fluido, compondo um conjunto onde as rodas de liga-leve de 20” escurecidas se destacam, enquanto as maçanetas embutidas reduzem o atrito do carro com o ar em altas velocidades. Para completar o requinte, vidros de privacidade nas portas traseiras e vigia agregam requinte ao C10.

As lanternas de led, são unidas por uma barra central iluminada e integrada, que auxilia na identificação noturna do carro. O limpador embutido atrás do spoiler traseiro garante a visão ao motorista sem interferir na aerodinâmica.

AUTO FOCO

REPRODUÇÃO



Lotus Esprit

GABRIEL YUKI



NO UNIVERSO DOS CARROS CINEMATOGRAFICOS, POUCOS MODELOS ALCANÇARAM O STATUS DE LENDA COMO O LOTUS ESPRIT. LANÇADO EM 1976, O ESPORTIVO BRITÂNICO PODERIA TER SEGUIDO O CAMINHO TRADICIONAL DOS CUPÊS EUROPEUS DE MOTOR CENTRAL.

Mas bastou uma cena em “007 – O Espião Que Me Amava” (1977) para transformar o carro em um ícone pop, lembrado até hoje como “o carro que virou submarino”

O Lotus Esprit foi projetado pelo renomado designer Giorgetto Giugiaro, famoso por seu estilo angular e futurista. A carroceria em fibra de vidro, o baixo peso e o motor central eram marcas registradas da Lotus, que priorizava eficiência e agilidade ao invés de força bruta. Apesar do motor 2.0 de quatro cilindros não impressionar em números absolutos, o conjunto entregava um comportamento esportivo digno de um supercarro.

A virada cinematográfica

A história do Esprit poderia ter sido apenas a de um esportivo exótico, até cruzar o caminho da franquia James Bond. Durante um evento nos anos 70, o carro chamou a atenção de produtores do filme, que imediatamente visualizaram o potencial do design afilado como protagonista de uma sequência de ação.

Foi assim que, em 1977, o Lotus Esprit estreou uma das cenas mais memoráveis da história do cinema: durante uma perseguição, James Bond acelera até o limite, é encurralado e, sem alternativa, joga o carro no mar. Para o espanto do público, o veículo se transforma em um submarino funcional e continua a fuga debaixo d’água. A imagem impressionou o mundo e eternizou o modelo.

Da rua ao fundo do oceano

Para criar o efeito, a produção usou oito unidades do Esprit, cada uma com finalidades específicas: cenas externas, tomadas internas e a versão submarina, totalmente adaptada com hélices e lemes. A ousadia da sequência foi tão grande que muitos fãs passaram a acreditar que o modelo realmente era anfíbio.

O sucesso foi tanto que o esportivo voltou em “007 – Somente Para Seus Olhos” (1981), desta vez com uma presença menor, mas novamente marcante: equipado com um sistema antifurto que faz o veículo se autodestruir quando ameaçado. Mais uma cena que reforçou a imagem tecnológica e imprevisível do carro.

Vida real e legado

Fora das telas, o Lotus Esprit seguiu sua trajetória como um esportivo legítimo, passando por evoluções mecânicas, motores turbo e até a famosa versão V8 nos anos 90. No entanto, nenhuma variação superou a fama conquistada no cinema.

A prova final dessa relevância veio décadas depois, quando o carro-submarino utilizado nas filmagens reapareceu em um leilão. O comprador? Elon Musk, que pagou cerca de 1 milhão de dólares e revelou o desejo de torná-lo funcional como nos filmes.

Um carro que virou cultura

Hoje, o Esprit é mais do que um modelo clássico: é um símbolo cultural. Entrou para a memória coletiva como o carro que uniu engenharia, criatividade e ficção de um jeito que jamais foi repetido. Enquanto algumas máquinas se consagram por velocidade, potência ou tecnologia, o Lotus Esprit conquistou algo diferente: o imaginário do público.

E é por isso que, quase 50 anos depois, ele segue sendo lembrado como o único carro capaz de encarar estradas... e o fundo do mar. para mais histórias como essa siga @autofocorp